

7º Seminário
Comissão de Agricultura e Reforma Agrária
do Senado Federal

Infraestrutura e os Corredores de
Escoamento da Produção Agrícola,
com foco nos Investimentos em Hidrovias,
Ferrovias e Portos

Brasília/DF
18 de maio de 2012

José Ramos Torres de Melo Filho
Vice-Presidente Diretor da CNA





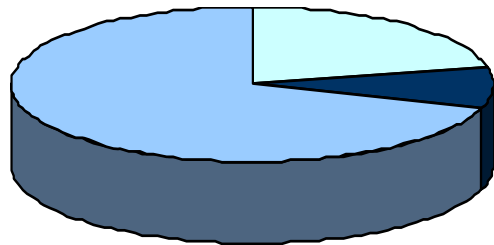
EVOLUÇÃO DO BRASIL

- Há 50 anos = **IMPORTADOR**
- Há 20 anos = **VENDEDOR**
- Hoje = **FORNECEDOR DISPUTADO**



AGRONEGÓCIO

PIB Brasil 2011
US\$ 2,474 trilhões



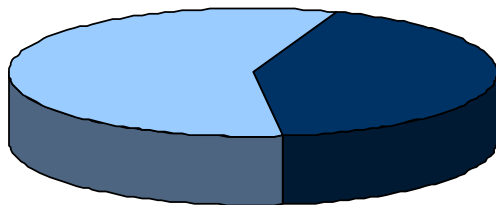
PIB Demais setores (80,16%)
US\$ 1,983/2, trilhão

PIB Agronegócio 2010
US\$ 490,86 bilhões
(19,84%)

**Agronegócio
Agricultura**
US\$343,29 bilhões
(69,9%)

**Agronegócio
Pecuária**
US\$147,57 bilhões
(30,1%)

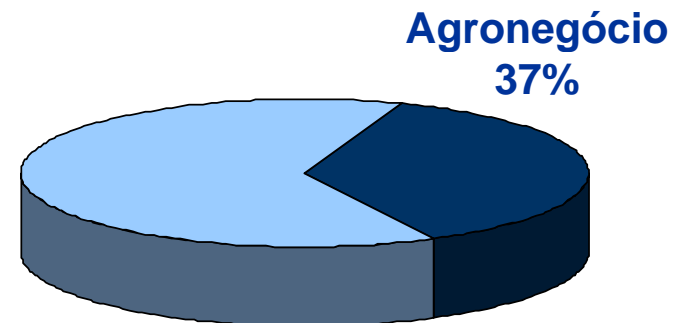
Exportações Totais 2011
US\$ 256,04 bilhões



Demais setores
US\$ 161,45 bilhões
(63,1%)

Agronegócio
US\$ 94,59 bilhões
(36,9%)

Emprego



Agronegócio
37%



PRODUÇÃO DE GRÃOS NO BRASIL

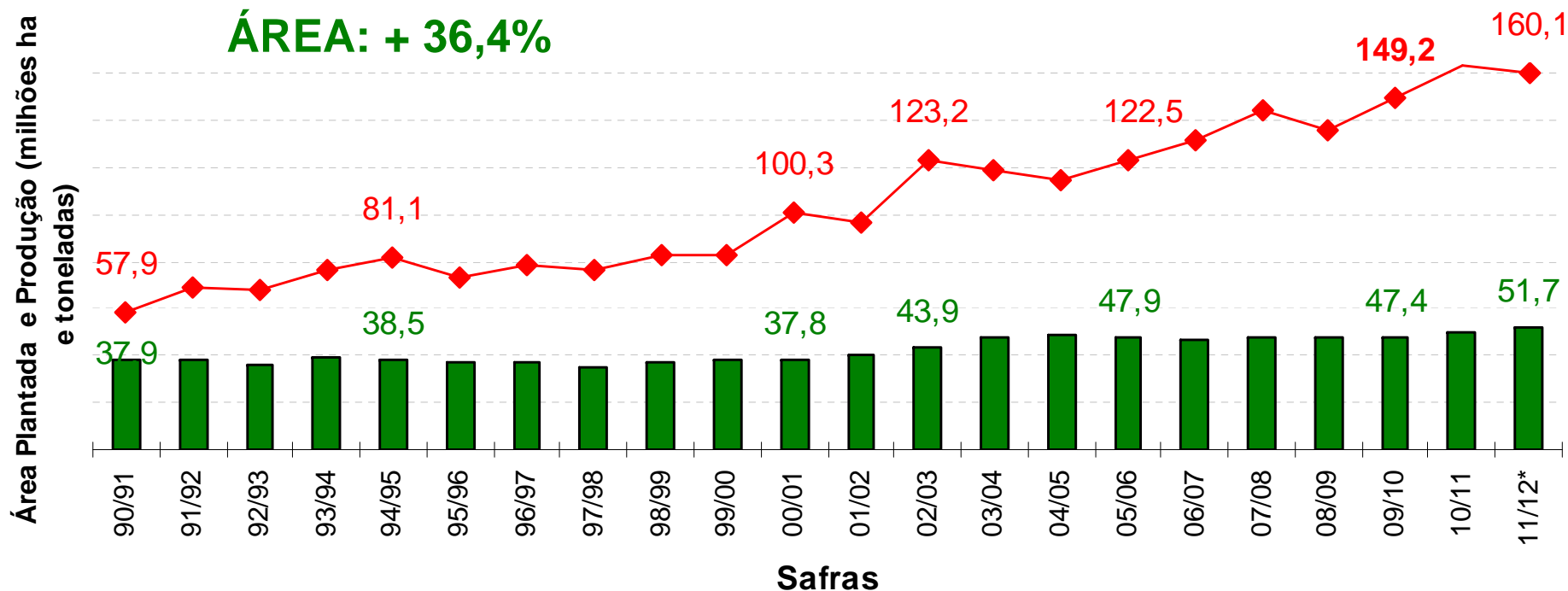
PRODUÇÃO: + 176,5%

Produção Safra 11/12

Soja: 66.682,3

Milho: 65.903,8

ÁREA: + 36,4%



PRODUTIVIDADE: + 103 %

Grãos: algodão, amendoim, arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.



COMPLEXO SOJA - EXPORTAÇÕES

ANO	US\$ Milhões	Em Mil Toneladas
1992	2.698	12.736
2001	9x 5.216	4x 28.360
2011	24.000	48.893

Fonte: ALICEWEB/MDIC (Elaboração ANEC)



ESTIMATIVAS – SAFRA 2010/2011

(em milhões de toneladas – valores aproximados)

SOJA

PAÍSES	PRODUÇÃO	%	CONSUMO	%	EXPORTAÇÕES	%
MUNDO	258	100%	256	100%	98 **	100%
EUA *	90	35%	48	19%	43	44%
BRASIL	70	27%	38	15%	32	33%
ARGENTINA *	49	19%	40	16%	11	11%
TOTAL BRA + EUA + ARG	209	81%	126	49%	86	88%

* Fronteira Agrícola em Fase de Esgotamento

** Estimativa de Exportação em 2020 – 140 milhões de t

MILHO

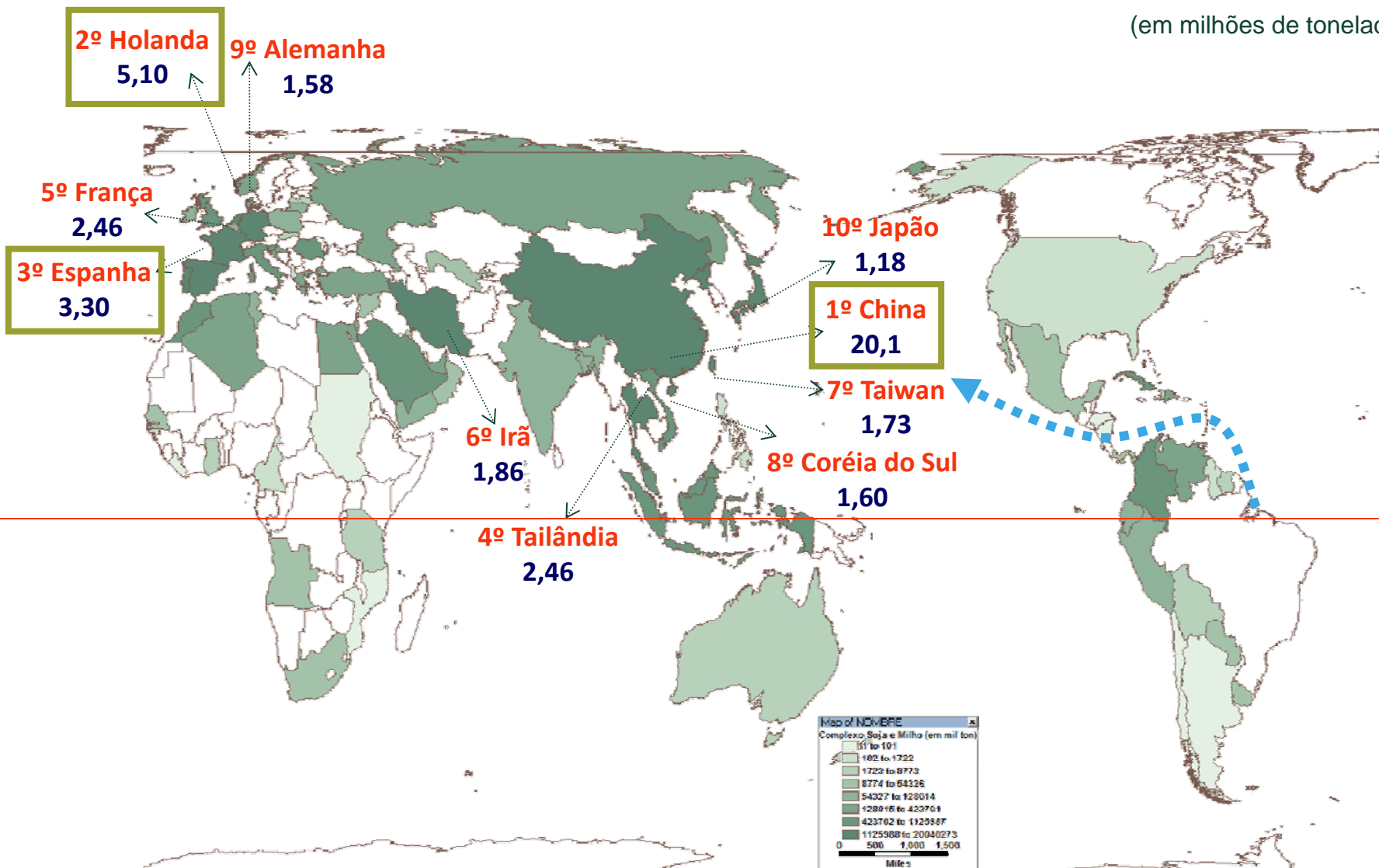
PAÍSES	PRODUÇÃO	%	CONSUMO	%	EXPORTAÇÕES	%
MUNDO	813	100%	835	100%	90	100%
EUA	316	39%	293	35%	49	54%
BRASIL	53	7%	48	6%	7	8%
ARGENTINA	22	3%	7	1%	14	16%
TOTAL BRA + EUA + ARG	391	48%	348	42%	70	78%

Fonte: Base USDA, Boletim Informativo do Sistema FAEP nº 1.126, 21/02/2011



DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS COMPLEXO DE SOJA E MILHO (2010)

(em milhões de toneladas)





GARGALOS

- Desconhecimento da Mudança Geográfica da Produção
- Baixo Investimento
- Elevada Carga Tributária
- Elevado Custo Operacional
- Inadequada Matriz de Transporte
- Insegurança Jurídica (Lei 8.630/ DEC 6.620)



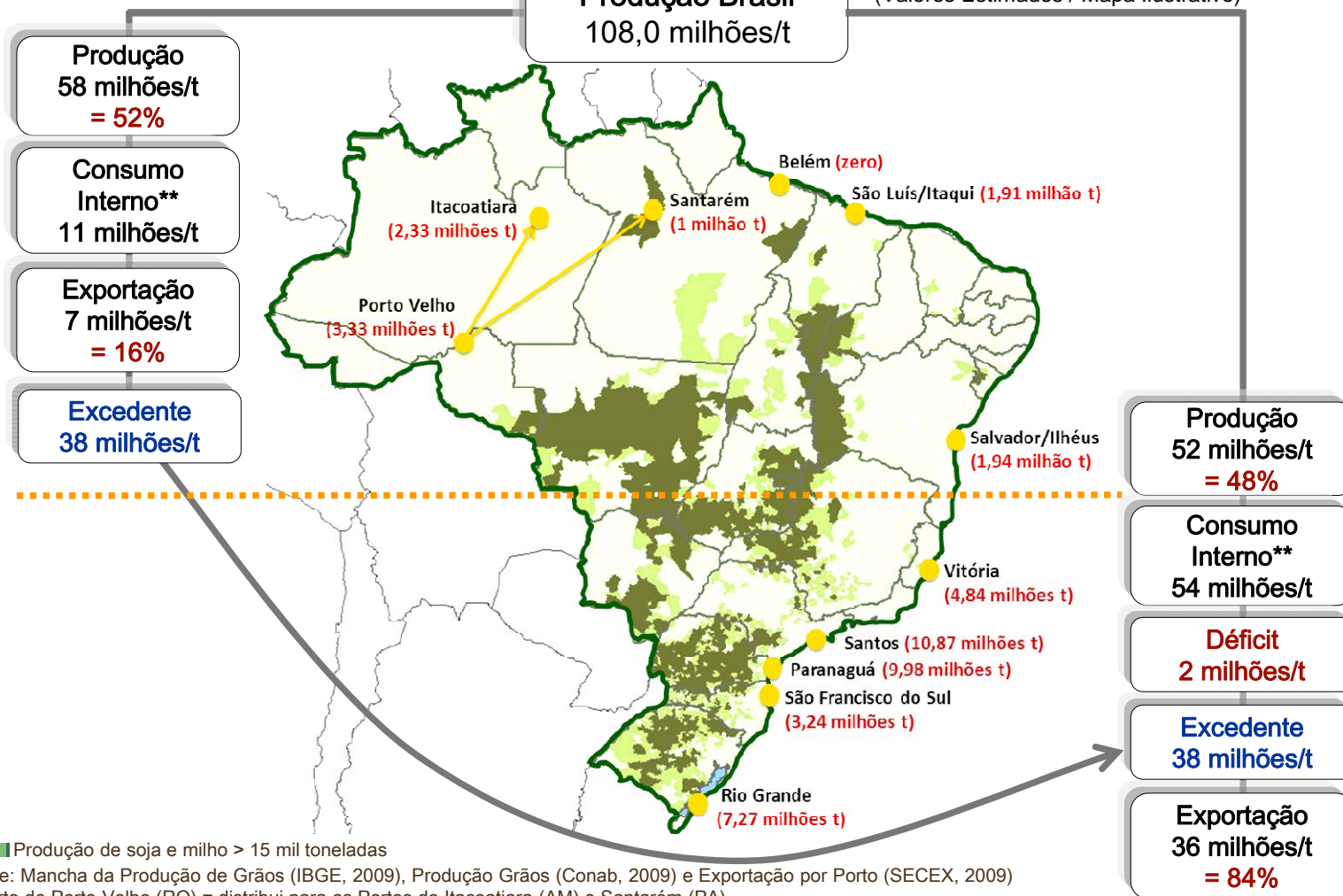
MUDANÇA GEOGRÁFICA DA PRODUÇÃO

COMPLEXO DE SOJA E MILHO: PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

2009

Produção Brasil
108,0 milhões/t

(Valores Estimados / Mapa Ilustrativo)



■ Produção de soja e milho > 15 mil toneladas

Fonte: Mancha da Produção de Grãos (IBGE, 2009), Produção Grãos (Conab, 2009) e Exportação por Porto (SECEX, 2009)

* Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)

** Valores estimados do consumo interno

*** - 16° S: divisor considerado.

Elaboração: CNA

Afirmção & Ruptura



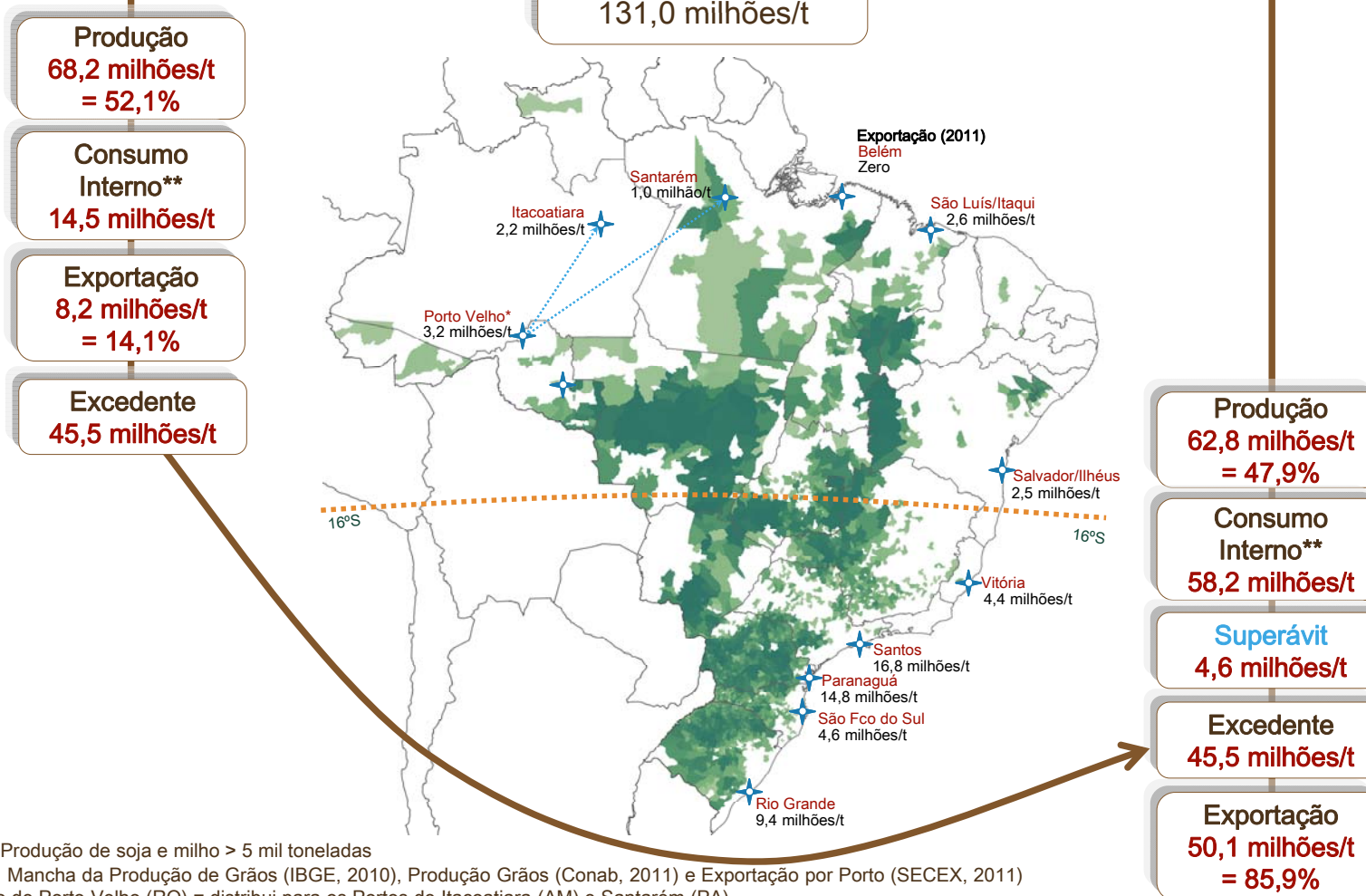
MUDANÇA GEOGRÁFICA DA PRODUÇÃO

COMPLEXO DE SOJA E MILHO: PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

2011

Produção Brasil
131,0 milhões/t

(Valores Estimados / Mapa Ilustrativo)



Elaboração: CNA

Afirmção & Ruptura



BAIXO INVESTIMENTO

RANKING DA INFRAESTRUTURA MUNDIAL

Qualidade Geral da Infraestrutura

- 1º Suíça
- 2º Cingapura
- 3º França
- 4º Hong Kong
- 5º Dinamarca

104º Brasil

Qualidade das Rodovias

- 1º França
- 2º Cingapura
- 3º Suíça
- 4º Oman
- 5º Portugal

118º Brasil

Qualidade das Ferrovias

- 1º Suíça
- 2º Japão
- 3º Hong Kong
- 4º França
- 5º Alemanha

91º Brasil

Qualidade dos Portos

- 1º Cingapura
- 2º Suíça
- 3º Hong Kong
- 4º Bélgica
- 5º Panamá

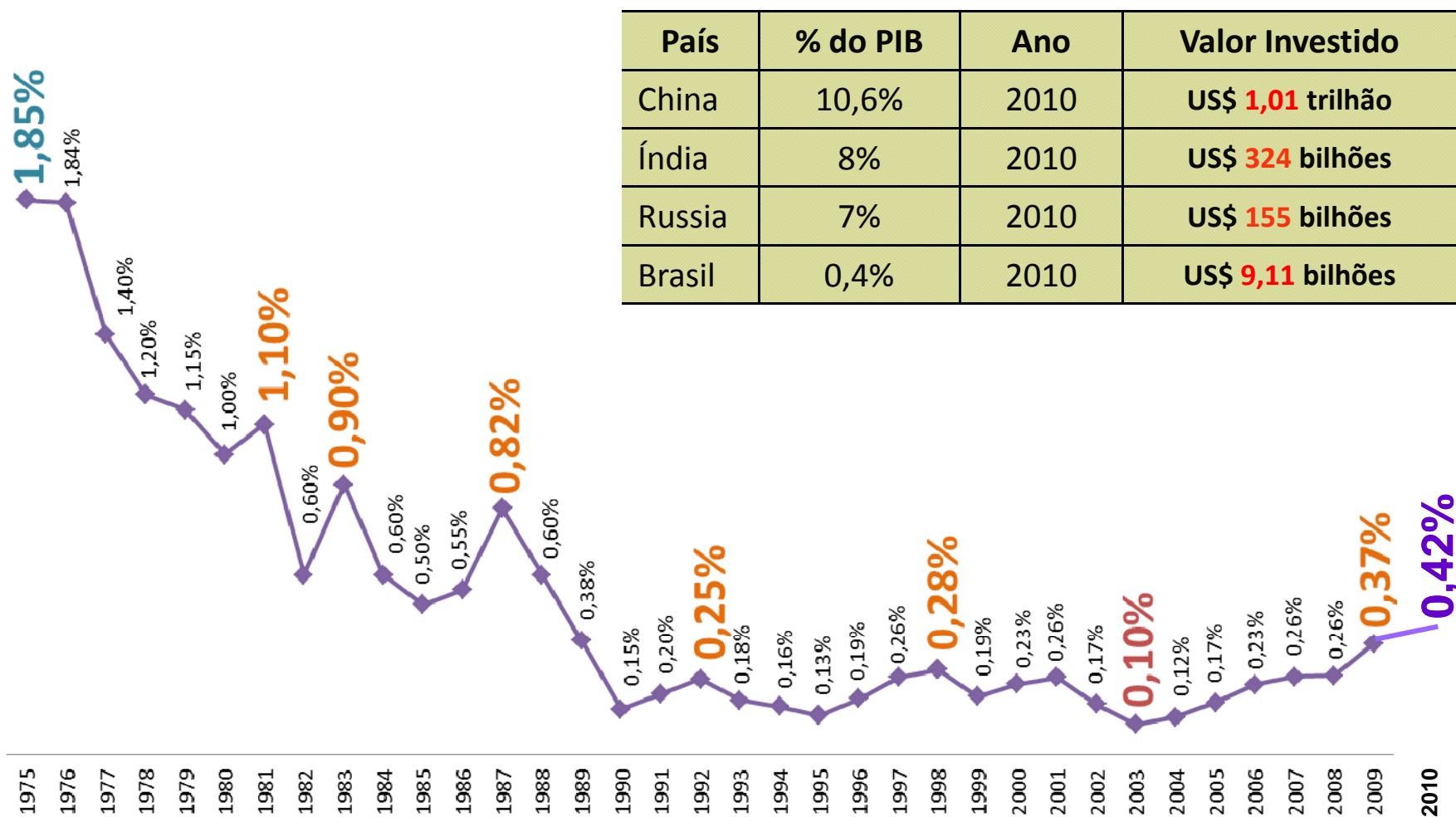
130º Brasil





BAIXO INVESTIMENTO

% DO PIB INVESTIDO EM TRANSPORTES



País	% do PIB	Ano	Valor Investido
China	10,6%	2010	US\$ 1,01 trilhão
Índia	8%	2010	US\$ 324 bilhões
Rússia	7%	2010	US\$ 155 bilhões
Brasil	0,4%	2010	US\$ 9,11 bilhões

Fonte: Ministério dos Transportes (2011)



ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA AGRONEGÓCIO



No Brasil, em um Estado pode haver 40 alíquotas para alimentos



34 Estados norte-americanos não tributam alimentos

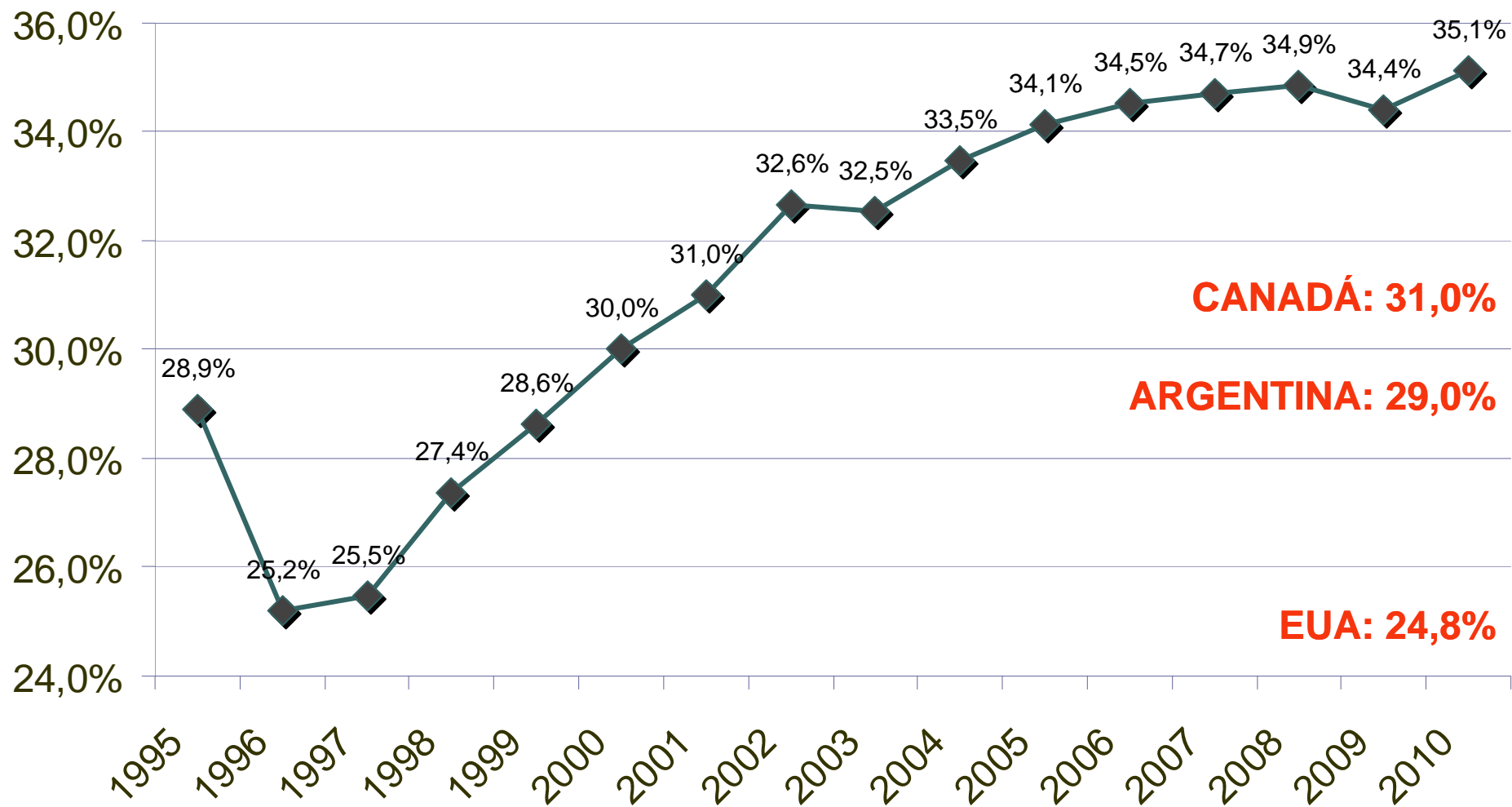


O Reino Unido não tributa alimentos



ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA

BRASIL: RELAÇÃO ARRECADAÇÃO TOTAL / PIB (2010)



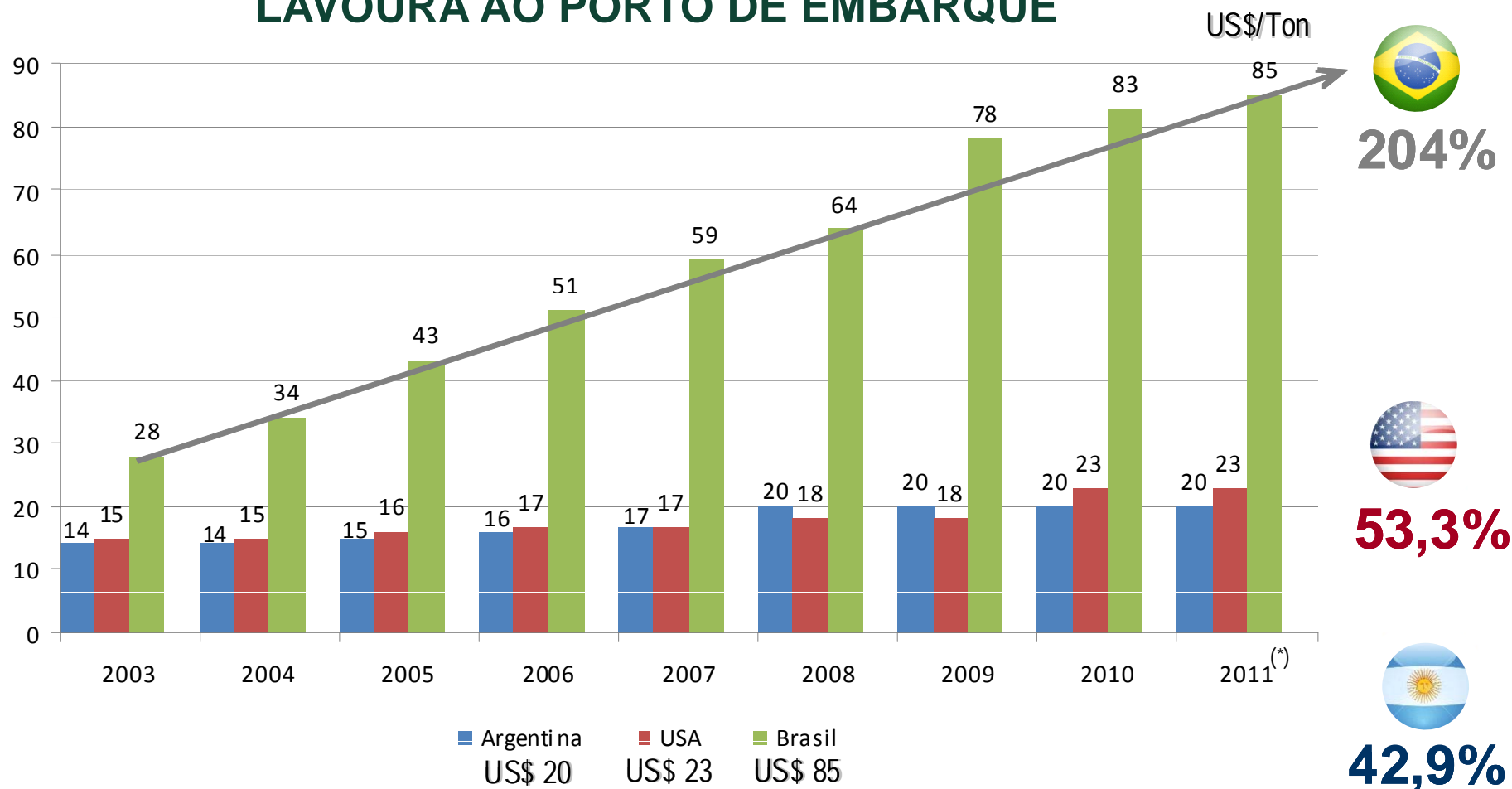
Fonte: IBPT



ELEVADO CUSTO OPERACIONAL

EVOLUÇÃO COMPARATIVA DE CUSTOS DE TRANSPORTE DA LAVOURA AO PORTO DE EMBARQUE

Aumento %
2003-2011



Fonte: Anec (2011)

(*) Estimativa realizada com base no valores de fretes praticados em 2010. Valor do Dólar: US\$ 1.62 (maio/2011).



PORTOS DO ARCO NORTE

ESTIMATIVA DE CAPACIDADE OPERACIONAL

Em milhões/t	Atual	Até 2014/15 (Acréscimo)	Até 2020 (Final)
Itacoatiara	4,0	-	4,0
Santarém	3,0	-	3,0
Outeiro-Belém	-	5,0	18,0
Terfrom-Belém	-	3,0	5,0
Santana-Macapá	-	3,0	5,0
Itaqui	3,8	5,0	15,0
Totais	10,8	16,0	50,0



ARCO NORTE: OBRAS DE INFRAESTRUTURA

Corredor Rio Madeira

1. Porto de Porto Velho (melhoria e ampliação)
2. Rio Madeira (melhoria da navegação)
3. BR-364 e BR-174 (adequação)

Corredor Rio Tapajós

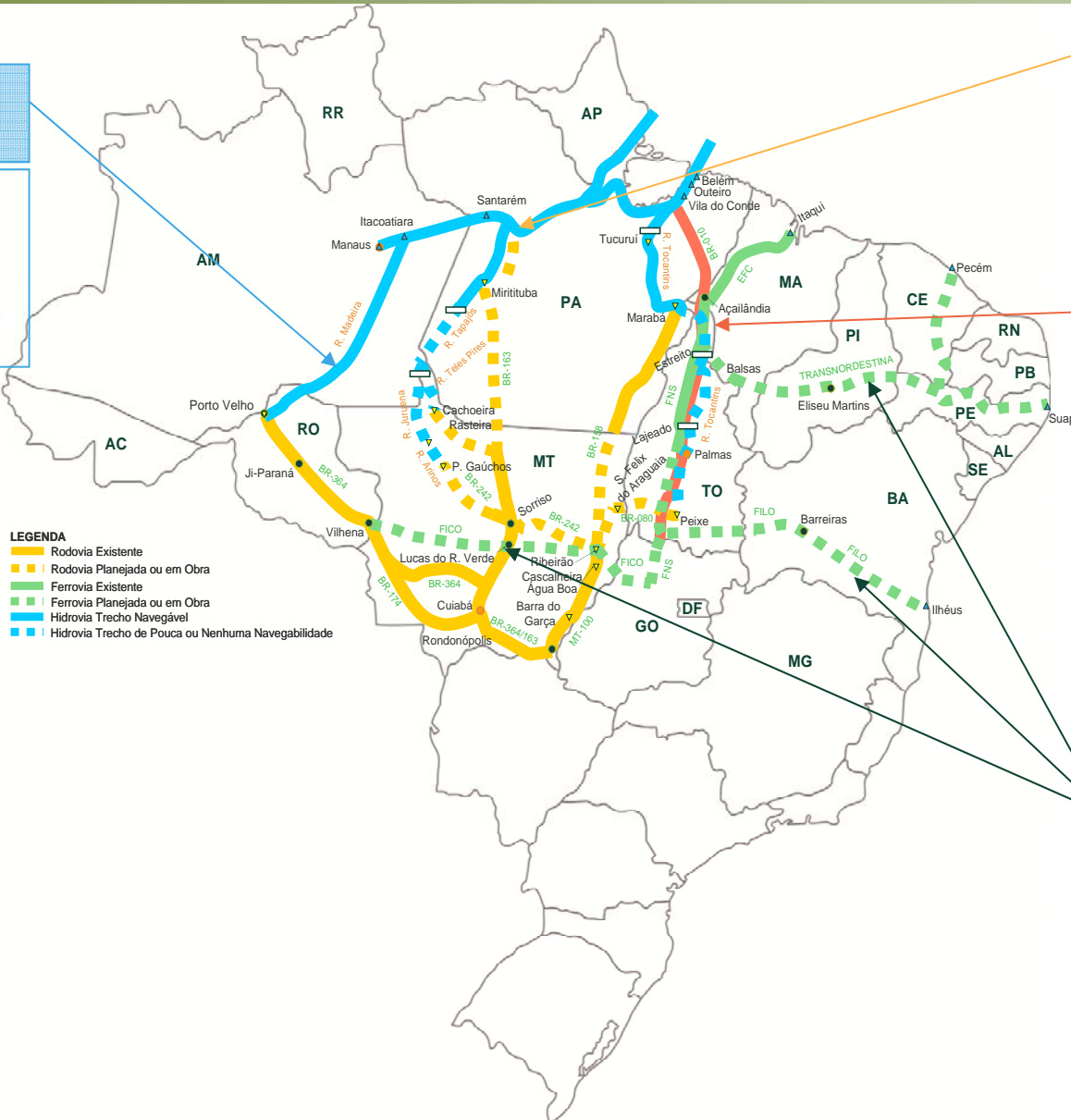
1. EVTEA (Tapajós, Teles Pires, Arinos e Juruena)
2. Rio Tapajós (melhoria da navegação)
3. BR-163 (conclusão)

Corredor Rio Tocantins

1. EVTEA (concluir)
2. Pedral do Loreço
3. Eclusas de Estreito e Lajeado
4. BR-080 (construir 184 km)
5. Ferrovia Norte-Sul (iniciar operação a partir de Uruaçu)
6. Projetos e Licitações dos Terminais de Vila do Conde, Outeiro e Marabá (acelerar processo)

Corredor Leste-Oeste

1. Transnordestina
2. FILO
3. FICO



LEGENDA

- Rodovia Existente
- Rodovia Planejada ou em Obra
- Ferrovia Existente
- Ferrovia Planejada ou em Obra
- Hidrovia Trecho Navegável
- Hidrovia Trecho de Pouca ou Nenhuma Navegabilidade



CORREDORES DO ARCO NORTE

1. SISTEMA DE SÃO LUIS

- FERROVIA NORTE SUL
- BR-153

2. SISTEMA DE BELÉM

- HIDROVIAS {
 - MADEIRA (Santarém/Itacoatiara)
 - TOCANTINS
 - BAIXO TAPAJÓS - AMAZONAS
- BR-163 e BR-158

3. SISTEMA DE SANTANA

- HIDROVIAS {
 - MADEIRA (Santarém/Itacoatiara)
 - BAIXO TAPAJÓS - AMAZONAS

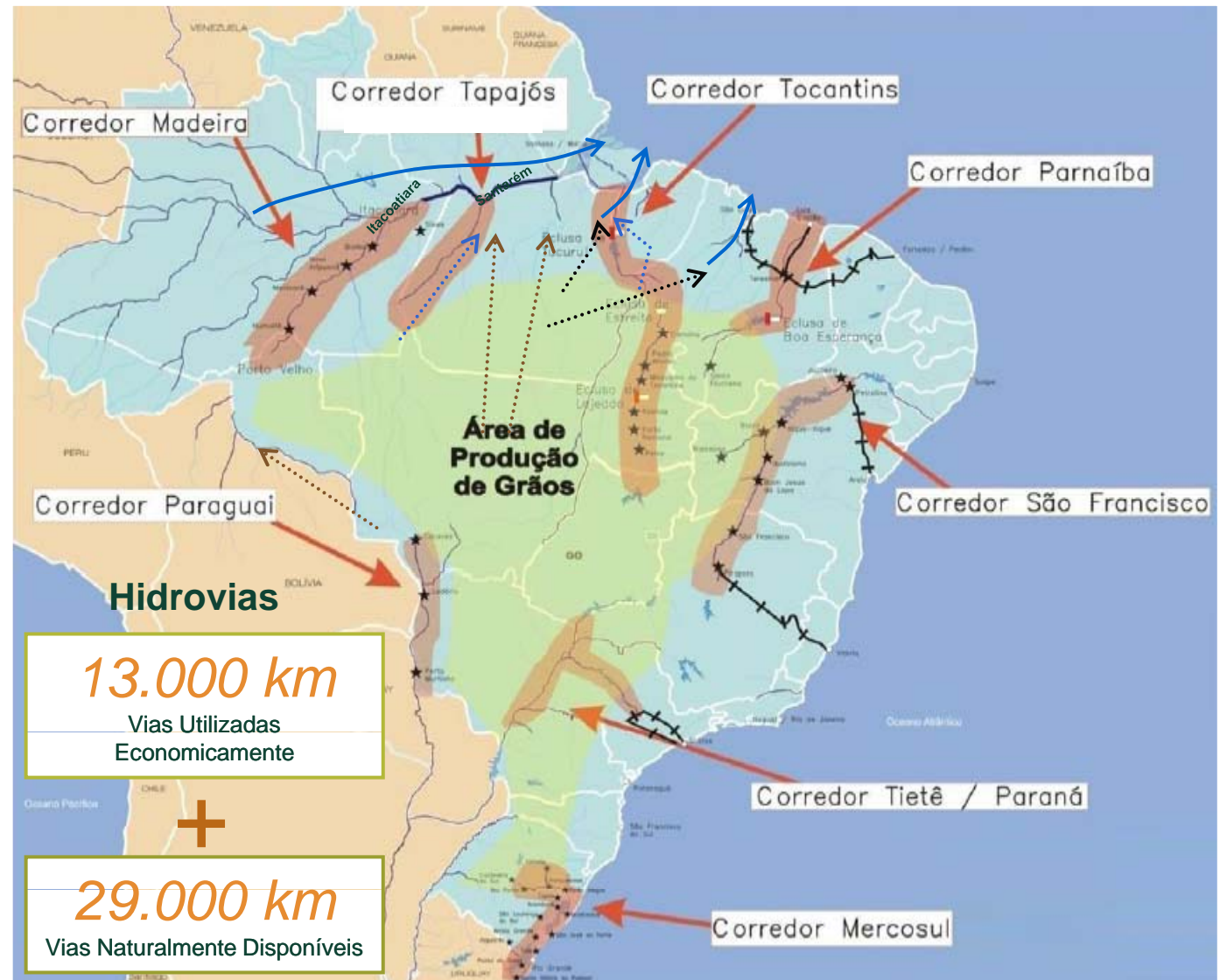
4. SISTEMA DE ITACOATIARA

- HIDROVIAS {
 - MADEIRA
 - AMAZONAS
- BR-163

HIDROVIAS

1 Conclusão do Plano Nacional de Hidrovias - PNLH

2 Uso Múltiplo das Águas PL. 3009/97





CABOTAGEM



Entraves

1 **Vinculação com a Construção Naval**
Legislação e Resolução da Antaq

2 **Dificuldades para Importar Embarcações**
Legislação e Resolução da Antaq

3 **Tributação**
Lei n. 9.342/1997 - AFRMM

4 **Elevados Custos Operacionais**

Soluções

1 **Mudança da Legislação**

2 **Isonomia com a Navegação de Longo Curso**

3 **Liberdade de Investimentos**

4 **Resguardar o Poder Marítimo Nacional**



MUITO OBRIGADO!

José Ramos Torres de Melo Filho

Vice-Presidente Diretor

Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil -CNA

torres.melo@cna.org.br

(61) 2109-1376

Afirmação & Ruptura